



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**PLANO DE ENSINO 2021/2**  
**(adaptado ao ensino remoto emergencial)**

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga horária semestral</b>	<b>Horário</b>
<b>CNS7216</b>	<b>GEOLOGIA E MINERALOGIA</b>	36	(nas segundas-feiras) 08:20-10:00 17:10-18:50
		<b>T 36</b>	
		<b>P 00</b>	
		<b>E 00</b>	
<b>Professor Responsável: ANTÔNIO LUNARDI NETO</b>			

**II. REQUISITOS:**

Ter ingressado nos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal da UFSC

**III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Agronomia, Engenharia Florestal

**IV. EMENTA**

Introdução à Geologia. A Terra e a litosfera. Rochas e minerais constituintes. Geologia do Brasil e da região Sul. Intemperismo físico, químico e biológico. Produtos do intemperismo: Solos e mineralogia da fração argila (caulinita, gibbsita, illita, montmorilonita, esmectitas, vermiculita, argilominerais interestratificados, óxidos de ferro, óxidos de alumínio).

**V. OBJETIVOS**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**Objetivo geral**

Estabelecer noções básicas de geologia, tipos de rochas, Formações Geológicas regionais, minerais primários e secundários, e suas interrelações com os diferentes tipos de solos.

**Objetivos específicos**

\*Transmitir os processos de formação das rochas, os principais tipos de rochas, sua composição mineralógica e química e as principais Formações Geológicas de SC.

\*Identificar algumas das principais rochas e Formações Geológicas que ocorrem na região do Planalto Serrano e também no Estado de SC.

\*Transmitir conhecimentos sobre intemperismo e as relações de intensidade intempérica/solos formados, relacionando-os com as rochas de origem.

\*Transmitir as características dos principais minerais primários de importância agrícola.

\*Transmitir as particularidades dos minerais secundários e sua importância no sistema-solo.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Introdução à Geologia.  
A Terra e a litosfera.  
Rochas e minerais primários.  
Geologia do Brasil (noções) e da Região Sul (em especial de SC).  
Intemperismo.  
Produtos do intemperismo (Mineralogia da Fração Argila dos solos).

**VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

**Carga horária: 00 h**

A disciplina não apresenta carga horária de extensão

**VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

**Carga horária não presencial (síncrono e assíncrono):**

36 horas  
(24 hs síncrono+  
12 hs  
assíncrono)

**Carga horária presencial**

00 horas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**1. Procedimento metodológico**

Aulas síncronas.

Quando coincidir com feriados haverá na próxima semana ao feriado repasse de trabalho assíncrono a ser feito como forma de compensação da carga horária.

**2. Estratégias metodológicas**

**Síncronas:**

Aulas síncronas expositivas e dialogadas;

**Assíncronas:**

Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta “livro” ou como arquivo de texto, via moodle)

**3. Plataformas digitais, aplicativos e software**

*Moodle* - onde serão realizadas as aulas síncronas e disponibilizados os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

*Google meet* – onde eventualmente poderão serão realizadas as aulas síncronas. Os links para entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no moodle.

**4. Cômputo da frequência**

A frequência será computada mediante a presença nas atividades síncronas e o cumprimento das atividades assíncronas

**5. Suporte tecnológico**

Computador ou tablet ou smartphone

**6. Outras informações relacionadas à metodologia de ensino**

O critério de avaliação do trabalho será: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse:

Atendimento será realizado após cada aula: Para a Agronomia, a partir das 10 hs e, para a Eng<sup>a</sup> Flal., a partir das 18 hs.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: [antonio.lunardi@ufsc.br](mailto:antonio.lunardi@ufsc.br)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

## IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A aprovação estará relacionada com nota atribuída a trabalho único a ser realizado pelos estudantes ao terminar o conteúdo programático da disciplina.

## X. CRONOGRAMA

<b>Aulas</b>	<b>Data/ Proc. Metodológico</b>	<b>Conteúdo</b>
Aula 1	25/10/2021 Síncrona	Apresentação da disciplina. Cronograma. Introdução.
<b>Aula 2</b>	<b>Assíncrona</b>	<b>A Terra e a litosfera.</b>
Aula 3	08/11/2021 Síncrona	Rochas Magmáticas Intrusivas, Extrusivas e Hipabissais.
<b>Aula 4</b>	<b>Assíncrona</b>	<b>Rochas Magmáticas Intrusivas, Extrusivas e Hipabissais. Leitura complementar junto à apostila da Litosfera disponibilizada aos alunos como reposição de aula.</b>
	<b>15/11/2021</b>	<b>FERIADO</b>
Aula 5	22/11/2021 Síncrona	Rochas Metamórficas.
Aula 6	29/11/2021 Síncrona	Rochas Sedimentares.
Aula 7	06/12/2021 Síncrona	Rochas Sedimentares.
Aula 8	31/01/2022 Síncrona	A Bacia do Paraná.
Aula 9	07/02/2022 Síncrona	Geologia do Brasil (noções)
Aula 10	14/02/2022 Síncrona	Intemperismo Físico
Aula 11	21/02/2022 Síncrona	Intemperismo Químico.
<b>Aula 12</b>	<b>Assíncrona</b>	<b>Intemperismo Físico e Químico. Leitura suplementar junto à apostila de Litosfera disponibilizada aos alunos, como reposição de aula.</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	28/02/2022	CARNAVAL. PONTO FACULTATIVO. NÃO HAVERÁ AULA.
Aula 13	Síncrona	Intemperismo químico.
Aula 14	07/03/2022 Síncrona	Rochas como fontes de nutrientes.
Aula 15	Assíncrona	<b>Minerais secundários (produtos do intemperismo). Leitura suplementar junto à apostila da Litosfera disponibilizada aos alunos, como tarefa de reposição de aula.</b>
Aula 16	14/03/2022 Síncrona	Minerais secundários (produtos do intemperismo)
Aula 17	Assíncrona	<b>Leitura suplementar como reposição de aula. Minerais secundários (produtos do intemperismo).</b>
Aula 18	21/03/2022 Assíncrona	<b>Trabalho.</b>

Observação<sub>1</sub>: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação<sub>2</sub>: as aulas síncronas terão os mesmos horários de início e término relativos aos períodos presenciais.

## XI. BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia básica

PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. Para entender a Terra. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MELO, V. F. & ALLEONI, L. R. Química e Mineralogia do Solo: Parte I - Aplicações. 1. ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2009. 695 p.

MELO, V. F. & ALLEONI, L. R. Química e Mineralogia do Solo: Parte II – Conceitos básicos. 1. ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2009. 685 p.

### Bibliografia complementar

Apostila didática de autoria do Prof. Jaime Antonio de Almeida (CAV/UDESC, Lages, SC).  
BRINDLEY, G. W. & BROWN, G. (eds.) Crystal structures of clays minerals and their X-ray identification. Mineralogical Society. London, 1980.

DIXON, J.B.; WEED, S.B. Minerals in soil environments. Madison: Soil Science of America, 1977. 948p.

HASUI, Y.; CARNEIRO, C.D.R.; ALMEIDA, F.F.M. DE; BARTORELLI, A. (eds.) 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Geologia do Brasil. São Paulo: Ed. Beca. 900p.  
LEINZ, V. & AMARAL, S.E. 1987. Geologia geral. 9 ed. São Paulo: Ed. Nacional. 397 p.  
POPP, J.H. 1979. Geologia Geral. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 220 p.  
RESENDE, M.; CURI, N.; KER, J. C.; & RESENDE, S. B. Mineralogia de solos brasileiros: interpretações e aplicações. Lavras: Editora UFLA, 2005. 192p.  
TEIXEIRA, W., TOLEDO, M.C., FAIRCHILD, T.R. & TAIOLI, F., 2000. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 557 p.

## **XII. OBSERVAÇÕES GERAIS**

A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).

Ao aluno que não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.

Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de trabalho dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.

O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar os trabalhos previstos no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

---

Assinatura digital do(s) docente(s)